

Vo Lango

Outubro/Novembro Suplemento dedicado às Paróquias dos Mártires e do Sacramento

OP – proposta não considerada

A iniciativa é muito interessante e pedagógica: A Câmara de Lisboa, com o intuito de fomentar a participação activa dos munícipes na resolução dos problemas da cidade, criou o Orçamento Participativo – OP – regulado pela «Carta de Princípios do Orçamento Participativo».

De Abril a Junho qualquer munícipe pode apresentar uma proposta concreta de um melhoramento para a cidade cuja execução poderá vir a ser inscrita no Orçamento camarário. De Julho a Setembro, o serviço camarário criado para o efeito, procede à análise técnica dos projectos apresentados e dá a conhecer, no dia de 1 Outubro, aqueles que foram e os que não foram considerados. Finalmente, durante o mês de Outubro, aqueles que foram considerados, são submetidos à votação dos munícipes. Os mais votados, até que caibam num montante previamente definido pela Executivo Camarário, entram no Orçamento para execução.

Decidi apresentar uma proposta neste termos:

«REABILITAÇÃO DO EXTERIOR DA IGREJA DO SACRAMENTO, CHIADO

A Igreja é do séc. XVII, reconstruída após o terramoto. O seu património é uma “exposição permanente” de 2 grandes artistas: Pedro Alexandrino (tectos e 16 telas) e do canteiro Sebastião Alves. A reconstrução do Chiado deixou-a em estado de pré-ruína. Uma campanha de recolha de fundos, permitiu reconstruir o telhado, os tectos e algumas telas. A reabilitação do exterior da igreja está em processo de licenciamento camarário e a obra orçamentada em € 192 mil (www.igrejasacramento.com). Contamos com a sua ajuda para conseguir dar esta prenda à cidade. O Chiado merece!».

A 16 de Setembro veio a sentença: «Proposta não considerada». Justificação dada pelo tal serviço camarário que fez a análise: «Não se consideram as propostas que: configurem pedidos de apoio ou venda de serviços a entidades concretas».

Conforme as “Regras de Reclamação”, reclamei nestes termos:

«A proposta com o número de registo 632, “reabilitação do exterior da igreja do Santíssimo Sacramento, no Chiado”, corresponde a uma obra de evidente interesse público:

- pela história e pelo valor arquitectónico e artístico do edifício a que se refere;
- porque dele usufruem gratuita e livremente qualquer munícipe e inúmeros turistas;
- pela sua localização, em pleno centro histórico da cidade de Lisboa;
- porque o investimento requerido corresponde a menos de metade daquele que já foi feito pela comunidade, na recuperação do edifício, o que diz bem quanto os munícipes consideram oportuna a proposta em questão.

Na análise “técnica” feita pelos serviços da Câmara Municipal a proposta foi **não considerada** por não se considerarem as propostas que “configurem pedidos de apoio ou venda de serviços a entidades concretas”.

Recorremos da decisão:

1. A proposta não considerada não configura qualquer forma de venda de serviços a entidades concretas.

2. Logo, a decisão dos serviços da Câmara Municipal fundamenta-se no facto de, no seu entendimento, a proposta configurar um pedido de apoio.

- Das centenas de propostas consideradas quais não configuram um pedido de apoio?

A decisão de considerar umas e não considerar outras com base neste fundamento, baseia-se em critérios subjectivos ou é uma opção política.

Um e outro factor de decisão contraria o que está estabelecido na Carta de Princípios do Orçamento Participativo,

onde se afirma que a decisão dos serviços da Câmara Municipal resultará de “uma análise técnica fundamentada”, e não de outros critérios.

Solicitamos, pois, que, no se refere à proposta por nós apresentada, seja revogada a decisão dos serviços da Câmara Municipal de Lisboa».

A reclamação, depois de analisada pelo «serviço da CML responsável pela análise da proposta em articulação com o vereador do pelouro respectivo, com o apoio da equipa do OP», mereceu o seguinte parecer:

«De acordo com as Normas de Participação OP 2010-2011, nº 11, ponto 1, não se consideram as propostas que configurem pedidos de apoio, devendo ser rejeitadas do âmbito do presente Orçamento Participativo. Sendo a Igreja do Santíssimo Sacramento um edifício não municipal, a sua reabilitação, independentemente do inegável valor e interesse histórico, arquitectónico e público, não pode ser tratada em sede de Orçamento Participativo. A proposta não foi aceite com o fundamento de configurar um pedido de apoio».

Ou seja, a razão da proposta não ter sido considerada é esta:

«Sendo a Igreja do Santíssimo Sacramento um edifício não municipal, a sua reabilitação, independentemente do inegável valor e interesse histórico, arquitectónico e público, não pode ser tratada em sede de Orçamento Participativo».

Li e reli a «Carta de Princípios do Orçamento Participativo» e em nenhum lado vi que as propostas só poderiam ter como objecto os edifícios municipais. Certamente: numa iniciativa destas não deveriam caber propostas para a reabilitação de edifícios de particulares para usufruto dos próprios... Não é o caso da igreja do Santíssimo Sacramento, nem das outras igrejas do Centro Histórico, verdadeiros museus com horário de visita alargado, sem despesas de manutenção nem de guardaria para o erário público! Além disso o Ministério da Cultura classificou a reabi- ▶

litação da igreja como sendo de “interesse cultural” e, pelo seu evidente interesse público a própria Câmara Municipal isentou de taxas o licenciamento da obra!

Não vamos a votos, paciência!!! Contudo, não deixei de escrever uma Carta à Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Dr^a Simonetta da Luz Afonso, por sinal uma museóloga competentíssima. Depois

de historiar a nossa tentativa falhada, dizia:

«Senhora Presidente, decidi dirigir-lhe esta minha carta:

- Em primeiro lugar porque conheço quanto se interessa e o muito que tem feito em prole do mal tratado património artístico e histórico do nosso País, e nesta área muito a Igreja lhe deve.

- Depois, porque o Orçamento Parti-

cipativo, como disse no início, me parece um projecto inovador, capaz de animar alguns munícipes a uma participação mais activa e a voltarem a sentir a cidade como sua. No âmbito das competências de V. Ex^a e da Assembleia Municipal vale a pena ajudar o OP a aperfeiçoar-se, evitando que a politiquice o desvirtue».

Cónego Armando Duarte

Notícias

UMA INICIATIVA SIMPÁTICA

Domingo, dia 24 de Outubro, pelas 16h, na basílica, a Junta de Freguesia dos Mártires promove um concerto com os Corais «Renascer Chiado», «Sol Nascente» e «Laudate», em apoio do restauro da Igreja do Sacramento.

MISSA «EM FADO»

Também no dia 24, às 19h30, na igreja do Santíssimo Sacramento, será celebrada a Missa *cantada em fado* por José Campos e Sousa, Filipa Galvão Telles e Bernardo Couto.

FESTA DE SÃO JUDAS TADEU

Dia 28 de Outubro, este ano, uma Quinta-Feira, celebra-se a Festa de São Judas Tadeu que para nós tem sido o distribuidor de muitas graças. Haverá uma Missa mais solene, às 19h. Mas, como de costume, serão celebradas Missas às 10h30; 13h20 e 18h10. Na Segunda, Terça, e Quarta-Feira, faremos as *orações do Tríduo* a seguir à Missa das 18h10.

No mesmo dia, às 21h30, na igreja do Sacramento, por iniciativa de um grupo de jovens, haverá *um tempo de oração pedindo a Deus que ilumine os Deputados na votação do Orçamento do Estado* que ocorrerá no dia seguinte.

SÃO MIGUEL E ALMAS

Como acontece no dia 29 de cada mês, logo a seguir à Festa de São Judas, teremos um tempo de oração proposto pela Irmandade de São Miguel e Almas: 20h30, Vésperas seguidas da Coroa Angélica e da Missa em sufrágio das Almas do Purgatório. Tudo acontece na Capela da Adoração e a entrada faz-se pela lateral da Rua Serpa Pinto.

SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS

A solenidade de Todos os Santos, no dia 1 de Novembro, calha a uma Segunda-Feira. Dois dias de Preceito seguidos... No dia Santo o horário das Missas é o do Domingo: 12h; 13h20h; 16h15 (Sacramento) e 18h30.

FIÉIS DEFUNTOS

Dia 2 de Novembro, Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos: Nos Mártires serão celebradas Missas às 10h30, 13h20; 17h30; 18h10 e 21h30 (antecedida do Terço pelos não crentes); no Sacramento, às 12h e às 16h15.

UM MILHÃO DE TERÇOS

Quinta-Feira, dia 4, às 21h30, na igreja do Sacramento, rezaremos o Terço em comunhão com todos os que aderiram (e continuam a aderir!) à campanha «Um Milhão de Terços Diários Por Portugal».

DIA SÃO NUNO DE SANTA MARIA NO PRIMEIRO SÁBADO

Na igreja do Sacramento, faremos como de costume os 5 Primeiros Sábados: 14h30, Exposição do Santíssimo e confissões; 16h, Terço meditado e Bênção; 17h, Missa. Mas como o Primeiro Sábado de Novembro é dia 6, Festa de São Nuno de Santa Maria, teremos na Missa a Ordem Terceira do Carmo e a Fraternidade de São Nuno, do CNE. Que Festa!

MISSA DA ESPERANÇA

Pela cura dos doentes! Domingo, dia 7 de Novembro, às 16h15, na igreja do Sacramento.

CRISTO-REI

Celebra-se a 21 de Novembro a solenidade de Cristo-Rei, com a qual termina mais um Ano Litúrgico. A Missa das 18h30, na basílica, será cantada pela

Capela dirigida pelo padre Armino Borges.

FESTA DE SANTA CECÍLIA

A Irmandade de Santa Cecília já está a trabalhar na organização da Missa da Festa de Santa Cecília, no dia 22 de Novembro, às 19h.

PRESEPIO NA CIDADE

Vamos ter, também este ano, o Presépio na Cidade à porta da basílica. A equipa já está a trabalhar em grande força! Que bom...

PEREGRINAÇÕES DE 2011

Se a crise deixar iremos à Terra Santa, de 4 a 12 de Abril; e ao Padre Pio, Santa Filomena, Lanciano, Loreto e Medugorje, de 13 a 20 de Junho. Para a próxima daremos mais notícias.

VENDA DE NATAL

Aguardamos os seus presentes destinados à Venda de Natal, que, também este ano, reverterá a favor da reabilitação e restauro da igreja do Sacramento.

ALUGUER TEMPORÁRIO

A Paróquia dos Mártires dispõe, para aluguer temporário (não inferior a 1 semana, nem superior a 2 meses) de um T1 totalmente equipado. Em breve as condições de aluguer estarão no site da Paróquia.

ESCOLA PAROQUIAL

A Escola Paroquial (4 primeiros anos do Ensino Básico) está com a capacidade máxima de alunos. Seis deles são do 1º ano e requerem uma atenção especial. Não haverá uma senhora disponível, de preferência uma professora aposentada, para, em regime de voluntariado, dedicar uma hora de atenção diária a estes ca-traios? Também pode ser senhor, claro.

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Con^o Armando Duarte Redacção: Paróquia de São Nicolau Rua da Vitória, 1100-618 Lisboa
Tels.: 21 346 24 65 / 21 887 95 49 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@net.vodafone.pt